

UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE – UNIARP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO BÁSICA – PPGEB

**PROJETO CRIATIVO ECOFORMADOR:
PROPOSTAS DE CENÁRIOS
ECOFORMADORES PARA CRIANÇAS DE 0
A 3 ANOS**

PRODUTO EDUCACIONAL

**VANESSA SOUZA GILIOLI
CAROLINE ELIZABEL BLASZKO**

**CAÇADOR
2022**

**UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE –
UNIARP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO BÁSICA –
PPGEB**

VANESSA SOUZA GILIOLI

MESTRANDA

CAROLINE ELIZABEL BLASZKO

ORIENTADORA

LINHA DE PESQUISA

CULTURA, ENSINO, SAÚDE E FORMAÇÃO DOCENTE

GRUPO DE PESQUISA

COMPLEXIDADE, ECOFORMAÇÃO E

TRANSDISCIPLINARIDADE - GCET

CAÇADOR, 2022

AUTORIA DO PRODUTO EDUCACIONAL



VANESSA SOUZA GILIOLI

Mestranda do Curso de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação Básica (PPGEB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). Graduada em Pedagogia pela Universidade do Vale do Rio do Peixe (UNIARP, 2001). Membro do Grupo de Pesquisa em Complexidade, Ecoformação e Transdisciplinaridade (GCET) - <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/482957>. Docente do CMEI/ Escola Marinei Aparecida Lopes da Rede Municipal de Ensino de Caçador, Santa Catarina. Tem interesse em pesquisas nos temas: Educação infantil, transdisciplinaridade e ecoformação.



CAROLINE ELIZABEL BLASZKO

Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná -PUCPR (2020). Mestre em Ensino de Ciências e Tecnologia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná UTFPR (2014). Especialização em Educação Especial e em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de União da Vitória (FAFIUV). Graduação em Pedagogia. Docente no Mestrado Profissional em Educação Básica, na linha de pesquisa Cultura, Ensino, Saúde e Formação Docente. Membro do Grupo de Pesquisa em Complexidade, Ecoformação e Transdisciplinaridade (GCET) - <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/482957>.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
CONCEITOS NORTEADORES	9
EDUCAÇÃO INFANTIL	9
ECOFORMAÇÃO	10
ORIENTAÇÕES PARA PROPOSTA DE CENÁRIOS ECOFORMADORES	10
PASSO A PASSO.....	10
POSSIBILIDADES E CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS	10
Questões geradoras:	10
2º ESCALADA DE PNEUS	10
PASSO A PASSO.....	10
POSSIBILIDADES E CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS	10
Questões geradoras:	10
3º FILEIRA DE PNEUS 1	10
PASSO A PASSO	10
FILEIRA DE PNEUS 2 e 3	10
PASSO A PASSO.....	10
POSSIBILIDADES E CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS	10
Questões geradoras:	10
4º PIRÂMIDE DE PNEUS	10
PASSO A PASSO.....	10
POSSIBILIDADES E CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS	10
Questões geradoras:	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
REFERÊNCIAS	10

APRESENTAÇÃO

O presente produto educacional encontra-se vinculado à linha de pesquisa denominada Cultura, Ensino, Saúde e Formação Docente, do programa de Mestrado Profissional em Educação Básica (PPGEB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Campus de Caçador. Tal documento se destina a “[...] docentes, gestores e demais interessados em investigar e transformar as instituições de ensino e a própria atuação” (UNIARP, 2021). Articulando-se à proposta da linha de pesquisa, direciona-se a gestores, a professores e, em especial, aos que atuam nas creches com crianças de 0 a 3 anos e demais interessados que desejam não apenas transformar os espaços dos Centros de Educação Infantil, mas também a própria prática educativa com intuito de contribuir para o desenvolvimento das crianças.

Igualmente, o produto educacional traz contribuições para o grupo de pesquisa denominado Complexidade, Ecoformação e Transdisciplinaridade (GCET), visto que aborda propostas de cenários ecoformadores e práticas educativas voltadas aos Centros de Educação Infantil que atendem crianças de 0 a 3 anos. As orientações apresentadas visam a demonstrar ser possível transformar espaços como pátios em locais permeados de cenários ecoformadores, a fim de enriquecer as práticas educativas e, conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento, o protagonismo e as interações das crianças com o meio e com seus pares.

Este produto vincula-se ao projeto de pesquisa intitulado “Formação docente, práticas pedagógicas e processos de ensino e aprendizagem”, sob a coordenação da Prof.^a Dra. Caroline Elizabel Blaszkó.

Sabendo da relevância de diversificar as práticas pedagógicas na educação infantil, buscou-se construir cenários ecoformadores que as crianças pudessem interagir, explorar, usar criatividade, favorecendo o desenvolvimento de maneira colaborativa e, conseqüentemente, a aprendizagem permeada por alegrias, descobertas, perguntas geradoras que possibilitem a construção de novos conhecimentos, habilidade e potencialidades de 0 a 3 anos.

Nesse sentido, Nascimento (2007) explica ser justamente por meio da interação com o outro e com o meio que a criança experimenta o mundo e aprende, ressignificando experiências de sua vida.

Destaca-se que o professor atuante na educação infantil precisa compreender que a aprendizagem pode ocorrer a todo momento por meio das interações, brincadeiras entre pares, atividades de faz de conta e de forma espontânea. Conforme Carvalho e Fochi (2016, p. 158), as crianças podem aprender “[...] muito além dos momentos que o adulto estabelece em seu planejamento e orientação”.

As orientações apresentadas no produto educacional articulam-se aos dois eixos denominados interações e brincadeiras, os quais são propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O documento acima citado expõe os direitos de aprendizagem e de desenvolvimento que são “[...] conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se” (BRASIL, 2018, p.38). Justificando a relevância desse estudo, as práticas e as propostas de cenários ecoformadores apresentadas visam a demonstrar, aos profissionais da educação infantil, que tais espaços possibilitam às crianças conviver de maneira prazerosa, brincar explorando livremente os cenários, expressar as conquistas, habilidades, desenvolvendo a autonomia e superando os desafios.

Mediante pesquisa de mestrado, surgiu a ideia de realizar transformações no pátio do Centro Educacional Municipal, localizado no município de Caçador, estado de Santa Catarina, aspirando a criar cenários que pudessem ser explorados por crianças de 0 a 3 anos, devidamente acompanhadas por seus professores. Nesse enfoque, o objetivo do produto consiste em apresentar as etapas da construção de cenários ecoformadores e as possíveis contribuições ao desenvolvimento desse público.

A seguir, apresentam-se as quatro propostas de cenários ecoformadores construídos com pneus, madeiras e outros materiais: a) Ponte suspensa; b) Canto de pneus: a escalada; c) Fileira de pneus 2 e 3; d) Pirâmide de pneus;

Salienta-se que os cenários ecoformadores podem ser explorados por crianças de diferentes faixas etárias da Educação Infantil, sendo primordial considerar as características de cada uma delas, as habilidades, as limitações e as potencialidades das crianças, respeitando as suas singularidades.

Espera-se que o produto educacional, composto de orientações para a construção de cenários ecoformadores direcionados a crianças de 0 a 3 anos, possa subsidiar outras iniciativas que priorizem a transformação de espaços, o enriquecimento de práticas educativas e a melhoria da qualidade da educação.

**PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS
DO PROJETO
CRIATIVO ECOFORMADOR**

**EDUCAÇÃO
INFANTIL**

**CENÁRIOS
ECOFORMADORES**

**PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS
ECOFORMADORAS**

CONCEITOS NORTEADORES

EDUCAÇÃO INFANTIL

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 1996).

Art. 30. A educação infantil será oferecida em: I - creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; II - pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade (BRASIL, 1996).

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional (BRASIL, 2018, p.36).

Considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a BNCC estabelece cinco campos de experiências, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver, sendo: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (BRASIL, 2018, p. 25).

Na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de *conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se* [...] (BRASIL, 2018, p.40)

ECOFORMAÇÃO

A ecoformação pode ser entendida “como a formação recebida e construída na origem das relações diretas com o ambiente material: os não humanos, os elementos, a matéria, as coisas, a paisagem” (SILVA, 2008, p.101).

[...] compreende-se que a ecoformação é uma visão propositiva à contemporaneidade que vive diversos problemas nas dimensões da vida planetária. É uma perspectiva integradora que contribui com um novo pensar e repensar a vida socioambiental, que transcende a visão reducionista e fragmentada (SOUZA, ERTZOGUE Zwierewicz, 2020, p.126)

Uma maneira sistêmica, integradora e sustentável de entender a ação formativa, sempre em relação ao sujeito, à sociedade e à natureza. O caráter de sustentabilidade somente é possível quando se estabelecem relações entre todos os elementos humanos. A partir do enfoque transdisciplinar, nós a entendemos como sendo um olhar diferente da realidade e de seus diversos níveis (TORRE, 2008, p.21).

Tornar a criança protagonista e participante no planejamento, priorizando suas necessidades e interesses e transformando essa fase que é primordial na vida da criança, tendo como subsídio a ecoformação se torna um caminho possível na medida que os estudantes começam a assumir um olhar mais sensível e humanizado para o meio em que vivem. Manter a conectividade com a natureza e com interação dos saberes coexistentes nos grupos, reforça a ecoformação como pressuposto para a aprendizagem significativa, contextualizada e efetiva (MICHELUZZI, 2021, p. 22).

ORIENTAÇÕES PARA PROPOSTA DE CENÁRIOS ECOFORMADORES

1º PONTE SUSPensa



COMO FAZER A PONTE
SUSPensa?

MATERIAIS:

- ➔ Cimento, pedras e areia para a fundação;
- ➔ 4 peças de madeira de um metro e meio de comprimento;
- ➔ 2 peças de madeira de dois metros e meio de comprimento;
- ➔ 20 peças de madeira de um metro de comprimento;
- ➔ 40 peças de corrente de 85 centímetros de comprimento;
- ➔ 100 parafusos grandes;
- ➔ 100 arruelas.

PASSO A PASSO

1

A ponte é montada em uma base fixa no chão com cimento. Para tanto, devem-se utilizar quatro peças de madeira de um metro e meio de comprimento.

2

Projeção da ponte suspensa.

Figura 1: Projeção da ponte suspensa



Fonte: autora (2022).

3

Fixar os passantes um a um nas correntes e na parte superior da base.

Figura 2: A construção da ponte de forma colaborativa



Fonte: autora (2022).



IMPORTANTE

Observar com muito cuidado os espaços entre os passantes, os quais devem ser alinhados e colocados próximos uns aos outros.

4

Após construir a ponte suspensa, faz-se necessário realizar um teste pelos adultos a fim de que confirmem a resistência e a segurança para, posteriormente, autorizar o acesso das crianças aos cenários ecoformadores.

Figura 3: Teste da ponte suspensa pelas professoras e inauguração com os alunos do maternal II.



Fonte: autora (2022)

POSSIBILIDADES E CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS

➡ A ponte suspensa é um cenário ecoformador que possibilita à criança desenvolver o equilíbrio, a destreza, a coordenação motora ampla, a noção de espaço, entre outros aspectos motores e psicomotores;

- ➔ Estimula a imaginação, pois a ponte pode se transformar em um submarino, barco, avião ou até mesmo em um balanço para descansar;
- ➔ Oportuniza interações entre pares;
- ➔ A ponte suspensa contribui para que a criança desenvolva maior segurança, supere seus medos e anseios;
- ➔ Oportuniza experiências e vivências diversificadas e prazerosas;
- ➔ Estimula o desenvolvimento da percepção e da atenção, quando a criança engatinha ou muda os passos para executar a travessia da ponte;
- ➔ Possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas que valorizem a espontaneidade da criança, podendo contribuir para o desenvolvimento da autonomia e a superação da insegurança por meio da travessia da ponte com auxílio dos colegas.
- ➔ A atividade com a ponte suspensa possibilita abranger diferentes campos de experiências citados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como:
 - ➔ a) O eu, o outro e o nós. Conforme Brasil (2018, p.40), pois na interação com “os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista”. Destaca-se que a ponte suspensa consiste em recurso pedagógico que estimula a interação da criança com o meio e seus pares, momento em que pode haver diálogos incentivando, ajudando e apoiando uns aos outros no momento da travessia com auxílio das professoras. Nessa proposta, podem-se observar os avanço, os esforços e as conquistas para atingir o objetivo que consiste na travessia da ponte suspensa;
 - ➔ b) Corpo, gestos e movimentos. Para Brasil (2018, p.40-41), “o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações”. Ainda de acordo com o documento, esse campo de experiência valoriza o brincar entre si, com o outro ampliando a consciência da corporeidade. Nesse sentido, a travessia da ponte proporciona o autoconhecimento, o desenvolvimento gradativo do equilíbrio, atenção e concentração de

maneira espontânea e prazerosa. Também, envolve o mundo da criatividade e da imaginação, como, por exemplo: a ponte suspensa se transforma pela imaginação das crianças em submarino, navio, trem ou até mesmo em um balanço para descansar um pouco, dando a liberdade às crianças criarem inúmeras histórias, socializando com os pares.

Questões geradoras:

Como vamos atravessar a ponte?

De que maneira os colegas podem ajudar a atravessar a ponte suspensa?

Quem quer tentar atravessar a ponte?

Será que posso atravessar a ponte sem utilizar as mãos?

Quem consegue atravessar a ponte suspensa de olhos fechados?

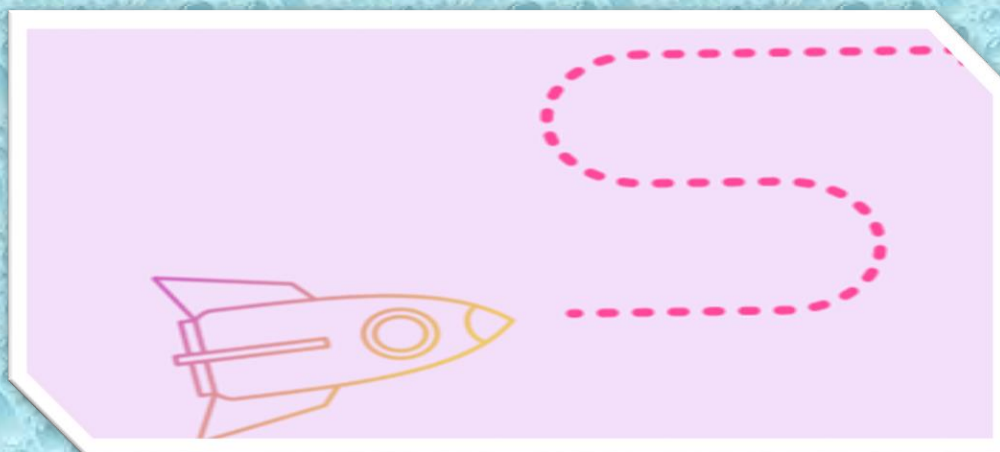
Quantos passos tenho que dar para atravessar a ponte?

Como conseguir ficar em pé sobre a ponte suspensa?

Alguém está com medo de atravessar a ponte?
Como superar esse medo?

Quem precisa de ajuda e como posso ajudar o colega?

Observação: Devem ser valorizadas as perguntas que surgirem espontaneamente das crianças através da vivência com a atividade.



2º ESCALADA DE PNEUS



COMO FAZER A ESCALADA DE PNEUS?

MATERIAIS:

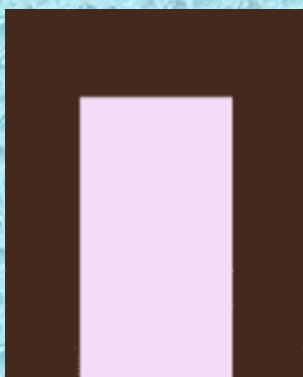
- ➡ 1 peça de madeira com 2,30 metros;
- ➡ 1 peças de madeira com 2,60 metros;
- ➡ 2 peças de correntes com 2,60 metros;
- ➡ 19 parafusos;
- ➡ 19 arruelas;
- ➡ 12 pneus do mesmo tamanho;
- ➡ Cimento, areia e pedras para fixar a base da trave.

PASSO A PASSO

1

Montar a trave com as peças de madeira, fixar no chão com cimento e deixar secar por aproximadamente 15 dias.

Figura 4: Representação do formato da trave



2

Em seguida, mostra-se importante realizar um teste da disposição dos pneus.

Figura 5: Organização da disposição dos pneus



Fonte: autora (2022)

IMPORTANTE

Encaixar os pneus dentro da trave, prendendo-os com parafusos na parte superior e nas laterais.



3

Em seguida, dá-se a construção da escada de pneus.

Figura 6: A construção da escada de pneus



Fonte: autora (2022).

Figura 7: Escalada de pneus construída



Fonte: autora (2022).

POSSIBILIDADES E CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA
DE 0 A 3 ANOS

- ➔ Acompanhar as crianças e deixá-las livres para que explorem a escalada de pneus;
- ➔ Possibilitar o trabalho com as cores;
- ➔ Desenvolver a noção de espaço;
- ➔ Estimular a imaginação, pois tudo se transforma no olhar criativo de uma criança;
- ➔ Os cenários ecoformadores possibilitam trabalhar brincadeiras envolvendo números, como, por exemplo, a contagem dos pneus;

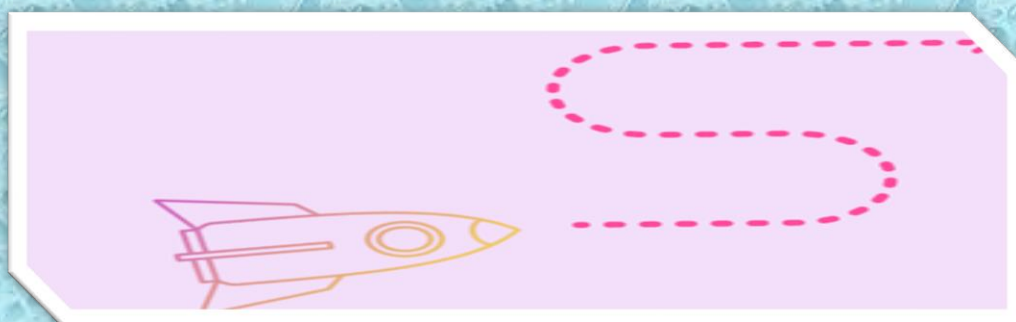
➔ Consonante à BNCC, explorando a escalada:

“As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física” (BRASIL, 2018, p. 41).

Questões geradoras:

Qual a cor do pneu em que você está? Quantas cores têm aqui? Qual a cor preferida?

Quem consegue saltar?
Quantos pneus há na primeira fileira?



3º FILEIRA DE PNEUS 1



COMO FAZER A FILEIRA DE PNEUS 1?

MATERIAIS:

- ➡ 2 pneus de caminhão;
- ➡ 2 pneus de carro.

PASSO A PASSO

- ➡ Organizar a fileira de pneus e fixar na terra.

Figura 8:Fileira de pneus



Fonte: autora (2022).

FILEIRA DE PNEUS 2 e 3



COMO FAZER A FILEIRA DE PNEUS 2 E 3?

MATERIAIS:

- ➔ Fileira 2: 6 pneus de carro;
- ➔ Fileira 3: 5 pneus de trator.

PASSO A PASSO

- 1 Fileira 2: Fixar verticalmente na terra os seis pneus de carro, unindo-os pelas laterais.

Figura 9: Fileira de pneus 2 e 3

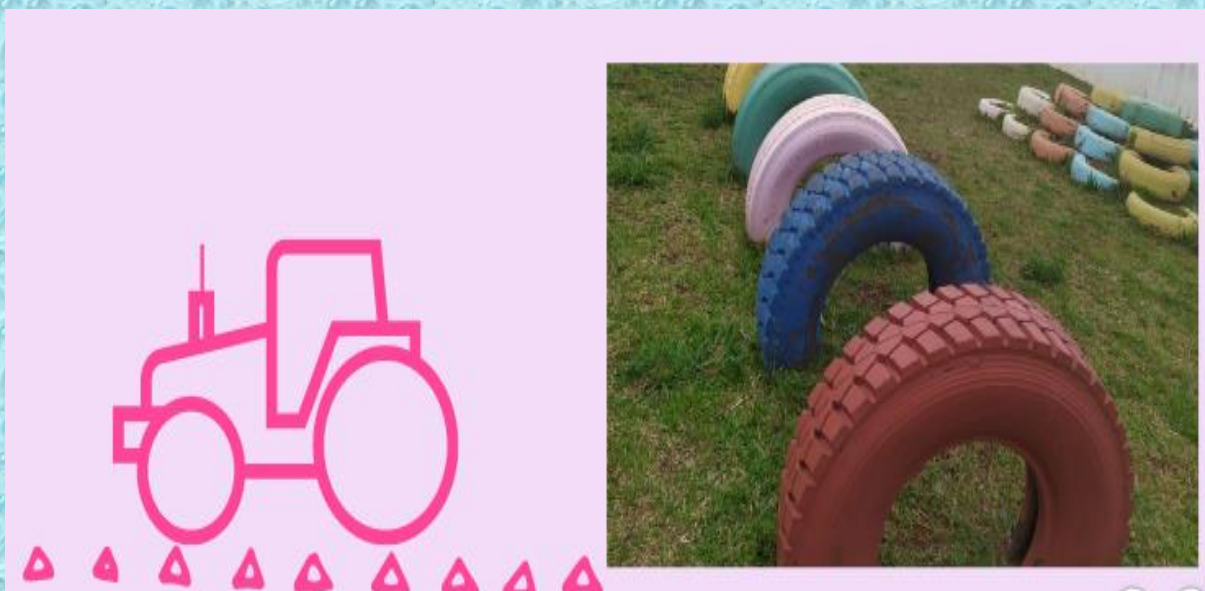


Fonte: autora (2022).

2

Fileira 3: Fixar 5 pneus de trator vertical e deixar um espaço aproximado de 80 centímetros entre eles, assim, simulando um túnel.

Figura 10: Fileira com os pneus do trator



Fonte: autora (2022).

POSSIBILIDADES E CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS

- ➔ Subir, engatinhar ou andar sobre os pneus;
- ➔ Trabalhar com a sequência de movimentos, passando por baixo e por cima;
- ➔ Estimular o desenvolvimento da lateralidade com atividades que envolvam direita e esquerda;
- ➔ Deixar as crianças explorarem livremente, com devido acompanhamento de um adulto, visto que as crianças de 0 a 3 anos exigem maior cuidado;
- ➔ Possibilitar o trabalho da noção de tamanho e de espaço;
- ➔ Estimular o desenvolvimento de equilíbrio;
- ➔ O contato das crianças com as fileiras de pneus 1, 2 e 3 está de acordo com o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, pois, explorando o ambiente, as crianças desenvolvem sua imaginação”.

Questões geradoras:

Quantas fileiras há?

Quantos pneus há na fileira amarela?

Quantos pneus há na fileira colorida?

Qual pneu é o maior?

Qual pneu é o menor?

De que cor mais gosta?

Qual pneu é o maior?

Qual é o menor?

Quem consegue subir nos pneus?

Quem consegue engatinhar nos pneus?

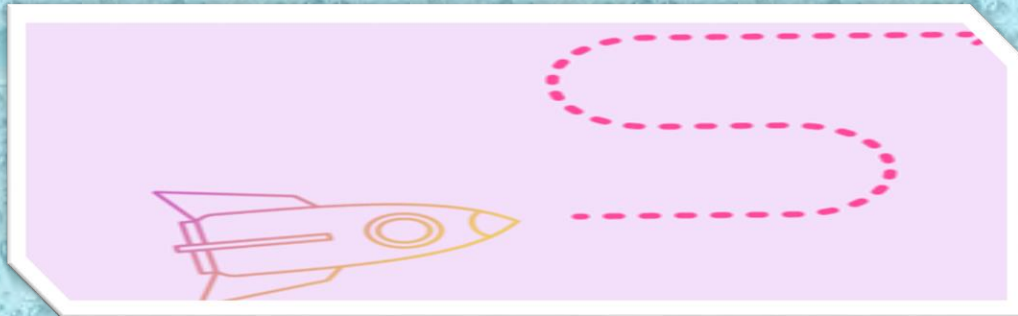
Quem consegue caminhar sobre os pneus?

Qual consegue saltar?

Quem precisa de ajuda para subir nas fileiras?

Quais são as cores dos pneus?

Que nome podemos dar às fileiras dos pneus?



4º PIRÂMIDE DE PNEUS



COMO FAZER A PIRÂMIDE DE PNEUS?

MATERIAIS:

- ⇒ 25 pneus pintados com diferentes cores;
- ⇒ Terra o suficiente para preencher os pneus.

PASSO A PASSO

1

Sugere-se utilizar um total de 25 pneus, os quais são distribuídos 5x5, ou seja, 5 na vertical e 5 na horizontal, formando um quadrado de pneus os quais devem ser organizados no formato de pirâmide. Os pneus precisam ser preenchidos com terra.

Figura 11: Organização da pirâmide de pneus



Fonte: autora (2022).

2

Na segunda camada, forme um quadrado com 16 pneus igualmente preenchidos por terra bem compactada para promover estabilidade.

Figura 12: Pirâmide de pneus com efeito da natureza

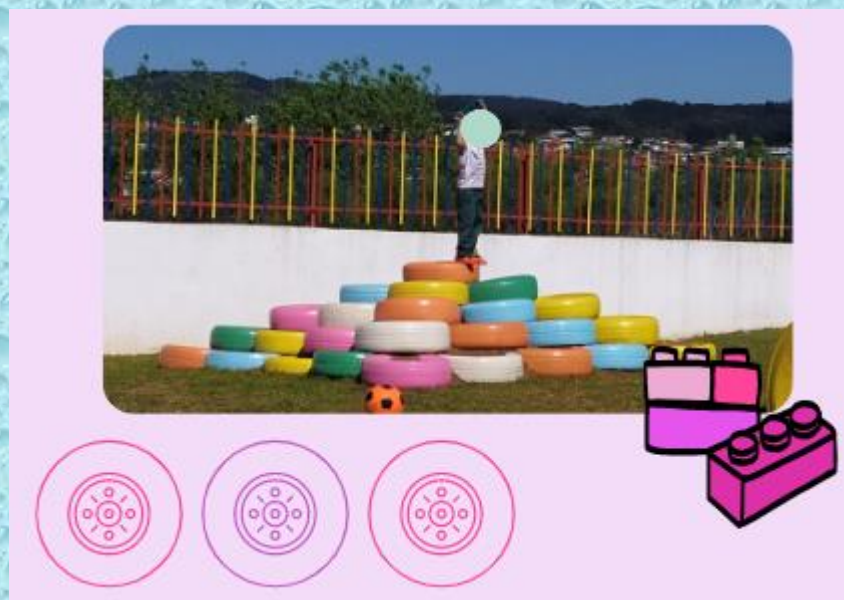


Fonte: autora (2022).

3

Continue formando as camadas compostas por pneus até ficar apenas um pneu no final, lembrando de preencher todos os pneus com terra.

Figura 13: Pirâmide de pneus finalizada



Fonte: autora (2022).

POSSIBILIDADES E CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS

- ➔ Subir e descer a pirâmide de pneus;
- ➔ Brincadeiras com materiais diversos na terra;
- ➔ Possibilita o trabalho com diversas texturas;
- ➔ Proporciona que a criança possa brincar, interagir e conviver com os seus pares em um espaço denominado pirâmide;
- ➔ Subir e descer a pirâmide, brincar de faz de conta, manipular a terra e utilizar a sucata, carrinhos como meio para estimular a imaginação na construção de castelos, de garagens, de comidinhas, até mesmo brincando de faz-de-conta subindo na pirâmide como se fosse um bombeiro apagando o fogo da floresta. Essas atividades oportunizam vivências que as crianças possam expressar a criatividade, as emoções ao dividir espaços e brinquedos, descobrindo várias formas de interagir com o espaço.
- ➔ Na atividade da pirâmide de pneus, é possível trabalhar diversos campos de experiências conforme destaque da BNCC:
 - a) Escuta, fala, pensamento e imaginação. Segundo Brasil (2018, p. 42) na Educação Infantil é relevante que sejam promovidas “experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral [...]”. Ainda de acordo com o documento, a cultura oral abrange a escuta e narrativas que podem ser criadas pelas próprias crianças no ato do brincar e interagir.
 - b) Traços, sons, cores e formas. Conforme Brasil (2018, p. 4):

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens [...].

Vinculado a esse campo de experiência, pode-se trabalhar observação e identificação das cores, formas dos pneus, as texturas dos recursos envolvidos na atividade como terra, pneus, grama, pedra e outros recursos que possam surgir no decorrer da transformação do ambiente.

Questões geradoras:

Que brincadeira é essa?

Como é a pirâmide?

Quantos pneus há na última camada da pirâmide?

Como podemos subir? Com um pé só? Com os dois pés juntos? Andando ou pulando? Sozinho ou com ajuda dos colegas?

Como podemos descer?

Quem consegue saltar?

O que há dentro dos pneus?

Quantos pneus há na pirâmide?

Como poderíamos chamar a pirâmide? A pirâmide poderia ter outro nome? Qual seria?

poderia ter outro nome? Qual seria?

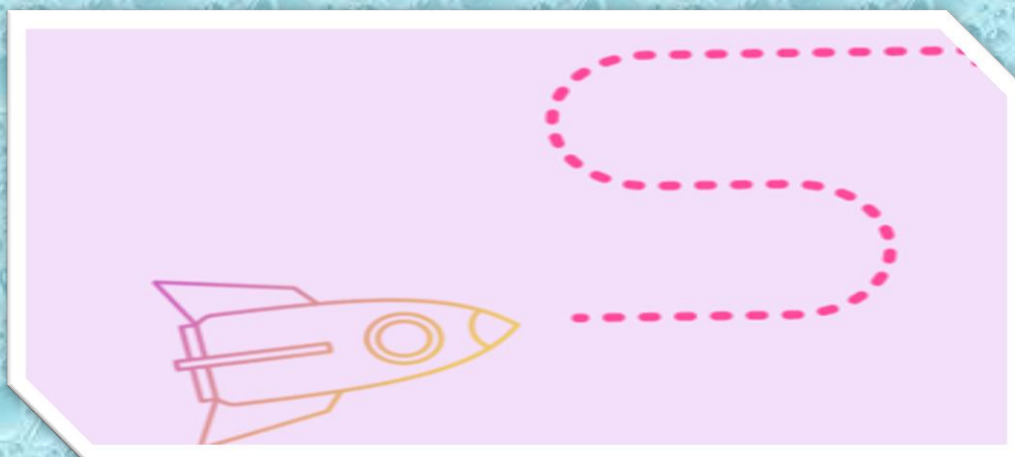
Quais são as cores dos pneus?

O que podemos fazer na pirâmide?

O que temos para brincar na pirâmide? Potes? Gravetos? Carrinhos? Caixas vazias?

Gravetos? Carrinhos? Caixas vazias?

Que tipo de comida estão fazendo? Quais ingredientes estão colocando?



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os cenários ecoformadores possibilitam o desenvolvimento de práticas educativas permeadas de brincadeiras e de interações que podem ser desenvolvidas desde a tenra idade, ou seja, de 0 a 3 anos.

Os cenários ecoformadores denominados de ponte suspensa, escalada de pneus, fileira de pneus e pirâmide de pneus foram construídos, em sua maioria, com materiais reciclados.

Destaca-se que os cenários apresentados neste produto educacional foram construídos colaborativamente em um Centro de Educação Infantil localizado no estado de Santa Catarina, vivência que motivou os profissionais, posteriormente, a dar continuidade, planejando e construindo outros espaços ecoformadores.

Após a construção dos espaços acima citados, com o devido acompanhamento dos professores, as crianças exploraram a ponte suspensa, a escalada de pneus, a fileira de pneus e a pirâmide de pneus. Diante das observações realizadas, constata-se que as atividades desenvolvidas de forma livre foram permeadas de criatividade, de imaginação, de brincadeiras, de interações as quais podem contribuir para o desenvolvimento integral da criança de 0 a 3 anos.

Salienta-se a necessidade de os profissionais da educação infantil conhecerem o nível de desenvolvimento das crianças, suas habilidades e seus saberes prévios, visto que, por exemplo, aquelas bem pequenas não poderão subir sobre os pneus e poderão desenvolver outras habilidades envolvendo o desenvolvimento do esquema corporal, noção de espaço e entre outros.

Portanto, os cenários ecoformadores contribuem para práticas educativas e pedagógicas, na Educação Infantil de 0 a 3 anos, como forma de promoção de uma educação transformadora e interativa, que permita o desenvolvimento integral das crianças.

REFERÊNCIAS

ARNT, Rosamaria de Medeiros. Transdisciplinaridade e educação comunitária: rendas de bilros, rendeiras e bem viver. **Educação & Linguagem**, São Paulo, v. 23, n.1, 2020. 303-324 p.

BRASIL. **Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018

CARVALHO, Rodrigo Saballa de; FOCHI, Paulo Sergio. O muro serve para separar os grandes dos pequenos": narrativas para pensar uma pedagogia do cotidiano na educação infantil. **Textura**, v. 18, 2016. 158 p.

FREITAS, Lima de; MORIN, Edgar; NICOLESCU, Basarab. **Carta da transdisciplinaridade**. Convento da Arrábida, 6 de novembro de 1994. 2 p.

MICHELUZZI, Sandra CianePrawucki. **Ecoformação na educação infantil**. 2021. 22 p.

MICHELUZZI, Sandra CianePrawucki. **Os princípios de ecoformação na atuação de docentes da educação infantil da rede municipal de Massaranduba**: proposta formativa para articuladores pedagógicos. 2021. Dissertação (Mestrado), Caçador: SC. EdUniarp, 2021.

MORAES, Maria Cândida. **Transdisciplinaridade e educação**. Rizoma freireano ISSN 1989-0605, v. 6, 2010.

NASCIMENTO, Robéria Nádia Araújo. **A complexidade como matriz de uma nova ecologia cognitiva**. Tese de Doutorado em Educação. Universidade Federal da Paraíba - UFPB. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba - UFPB, 2007. 511 p.

NICOLESCU, Basarab. **O manifesto da transdisciplinaridade**. 1 ed. São Paulo: Triom, 2014. 50 p.

SILVA, Ana Tereza Reis. Ecoformação: reflexões para uma pedagogia ambiental, a partir de Rousseau, Morin e Pineau. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, Curitiba, n. 18, p. 95-104, 2008. 102 p.

SANTOS, Akiko. **Didática sob a ótica do pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2004. 111 p.

TORRE, Saturnino de la. **Transdisciplinaridade e ecoformação**: um novo olhar sobre a educação. São Paulo: TRIOM, 2008. 21 p.

TORRE, Saturnino de la. **Criatividade aplicada: recursos para uma formação criativa**. São Paulo: Madras 2008. 21 p.

UNIARP, 2021. Mestrado Profissional em Educação Básica - **Apresentação** Acesso em: 23 de fevereiro de 2022.

ZWIEREWICZ, Marlene. Formação Docente Transdisciplinar na metodologia dos Projetos Criativos Ecoformadores – PCE. In TORRE, Saturnino de la; ZWIEREWICZ, Marlene; FURLANETTO, Ecleide Cunico. **Formação Docente e Pesquisa Transdisciplinar: criar e inovar com outra consciência**. Blumenau: Nova Letra, 2011, p. 141-158.

ZWIEREWICZ, Marlene; SIMÃO, Vera Lúcia; SILVA, Vera Lúcia de Souza. **Ecoformação de professores com polinização de Escolas Criativas**. Caçador: UNIARP, 2019.

ZWIEREWICZ, Marlene; SIMÃO, Vera Lúcia; SILVA, Vera Lúcia de Souza. A formação docente ao protagonismo infantil na criação de cenários ecoformadores. **Revista Electrónica de Investigación y Docencia (REID)**, Monográfico 4, 2019